



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Ciências da Saúde
Faculdade de Medicina
Departamento de Medicina Preventiva
Disciplina de Medicina de Viagem – FMS 501

Avaliações: instruções

A capacidade de ler e entender corretamente informações e instruções é fundamental na formação do médico. Ao longo da vida profissional o médico, além de estar atualizado, terá necessidade de ler, interpretar e seguir corretamente instruções (emprego de medicamentos, uso de equipamentos etc.).

A Medicina (como outras profissões) utiliza uma linguagem técnica que permite e facilita a comunicação precisa entre os profissionais que a exercem. Aprender e utilizar a linguagem técnica correta (escrita e falada) é uma parte importante na formação profissional de estudantes de Medicina. Deve ser empregada terminologia técnica correta nos prontuários de pacientes, em pareceres, na redação de trabalhos científicos e – naturalmente - nas respostas às questões do Curso de Medicina de Viagem.

Ao estudar

- Antes de ler a bibliografia recomendada para cada assunto é importante consultar os objetivos gerais e os conteúdos específicos.
- Manifestações clínicas e elementos de convicção diagnóstica

A *descrição* das manifestações clínicas (ou laboratoriais) de uma doença infecciosa inclui os eventos que *podem* ocorrer durante a evolução, mas que não necessariamente vão estar presentes em *todas* as pessoas acometidas. Ao estudar as manifestações clínicas de uma doença infecciosa procure *identificar*, em vez de *memorizar* a descrição, os *elementos de convicção* básicos (história clínica/epidemiológica e exame físico) que tornem *obrigatória* a sua inclusão como hipótese diagnóstica a ser investigada.

Ao responder a uma questão

- Leia cuidadosamente a questão e verifique o que exatamente está sendo perguntado (a interpretação faz parte da avaliação).
- Seja objetivo. A correção leva em consideração o **conteúdo** e não o tamanho da resposta. Repetir o enunciado da questão na resposta (“efeito halo”) nada acrescenta ao conteúdo.
- Utilizar terminologia técnica médica e científica.
- Não citar marcas comerciais, exceto se for explicitamente solicitado.
- Limitar a resposta estritamente ao que está sendo perguntado. Assim, por exemplo, se for pedido que sejam citadas três doenças transmitidas por mosquitos a resposta não deve ter menos (incompleta) ou mais (incapacidade de entender o que está escrito) do que o número exato solicitado.
- Exceto quando a questão informar o contrário, deve ser considerado que:
 - O atendimento está sendo feito por você, no Rio de Janeiro.
 - A avaliação da magnitude dos riscos de uma viagem deve ser feita em relação aos existentes no Rio de Janeiro.
 - Todos os exames complementares estão disponíveis.
 - A prescrição deve ser feita com medicamentos existentes no país.
- **Exames complementares e procedimentos diagnósticos**
 - Você deve *decidir* qual o exame complementar ou procedimento diagnóstico mais adequado, exatamente como em uma situação real.
 - Não utilizar expressões do tipo:
 - “Gram ou hemocultura” (quem vai decidir qual exame - **exatamente** – está sendo indicado?).
 - “Sorologia” (qual?).

- **Profilaxia e tratamento**

- Você deve *decidir* qual o esquema profilático ou terapêutico mais adequado, exatamente como em uma situação real.
- Se não existirem informações precisas sobre a prevalência de resistência às drogas, leve em consideração a magnitude do risco ou a gravidade do quadro clínico e *decida* pela opção mais segura para o paciente.
- Observar que a via de administração pode determinar o sucesso ou a falha de um esquema profilático ou terapêutico. Por exemplo, as vacinas orais contra a cólera tem eficácia superior a das injetáveis e as meningoencefalites bacterianas agudas não podem ser tratadas com antimicrobianos orais.
- Para as vacinas explicitar o número de doses, intervalo entre cada aplicação e a via de administração. Para os antimicrobianos citar a via de administração, o intervalo entre as doses e a duração do tratamento.
- Não utilizar expressões do tipo:
 - “vacina contra tétano” (DT, dT?)
 - “quinina **ou** mefloquina” (quem vai decidir qual droga - **exatamente** – está sendo indicada?).
 - “protetor solar” (qual?)
 - “penicilina” (qual?)

- **Justificativas**

- Justifique uma resposta apenas quando for solicitado na questão..
- Para justificar, utilize **objetivamente** os elementos de convicção que determinaram a sua opção por algo (diagnóstico mais provável, exames complementares e procedimentos diagnósticos mais adequados, melhor esquema terapêutico etc).

Critérios de correção

- Erros e omissões => *leves a graves*.
- Justificativas (corretas) => 50 a 100% do valor da questão.
- Erros leves (exemplos)
 - Terminologia técnica/científica imprecisa ou incorreta (desde que não sejam erros grosseiros).
 - Omissões discretas (que não resultem em prejuízo para o paciente ou para a argumentação em uma justificativa).
- Erros graves (exemplos)
 - Indicações profiláticas ou terapêuticas (ou falta de) que *coloquem em risco* a vida do viajante.
 - Indicações profiláticas ou terapêuticas *desnecessárias* (com alternativas mais seguras) que resultem na possibilidade de aumento de riscos para o viajante.
 - Indicações terapêuticas *ineficazes ou incompatíveis* com a gravidade quadro clínico.
 - Solicitação de exames complementares *inúteis ou invasivos e desnecessários*.
 - Erros grosseiros de terminologia técnica/científica.